

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°31/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 18/11/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 59.610

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
563.155
CASOS PROVÁVEIS
350.953

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
1.091
CASOS PROVÁVEIS
309

ZIKA

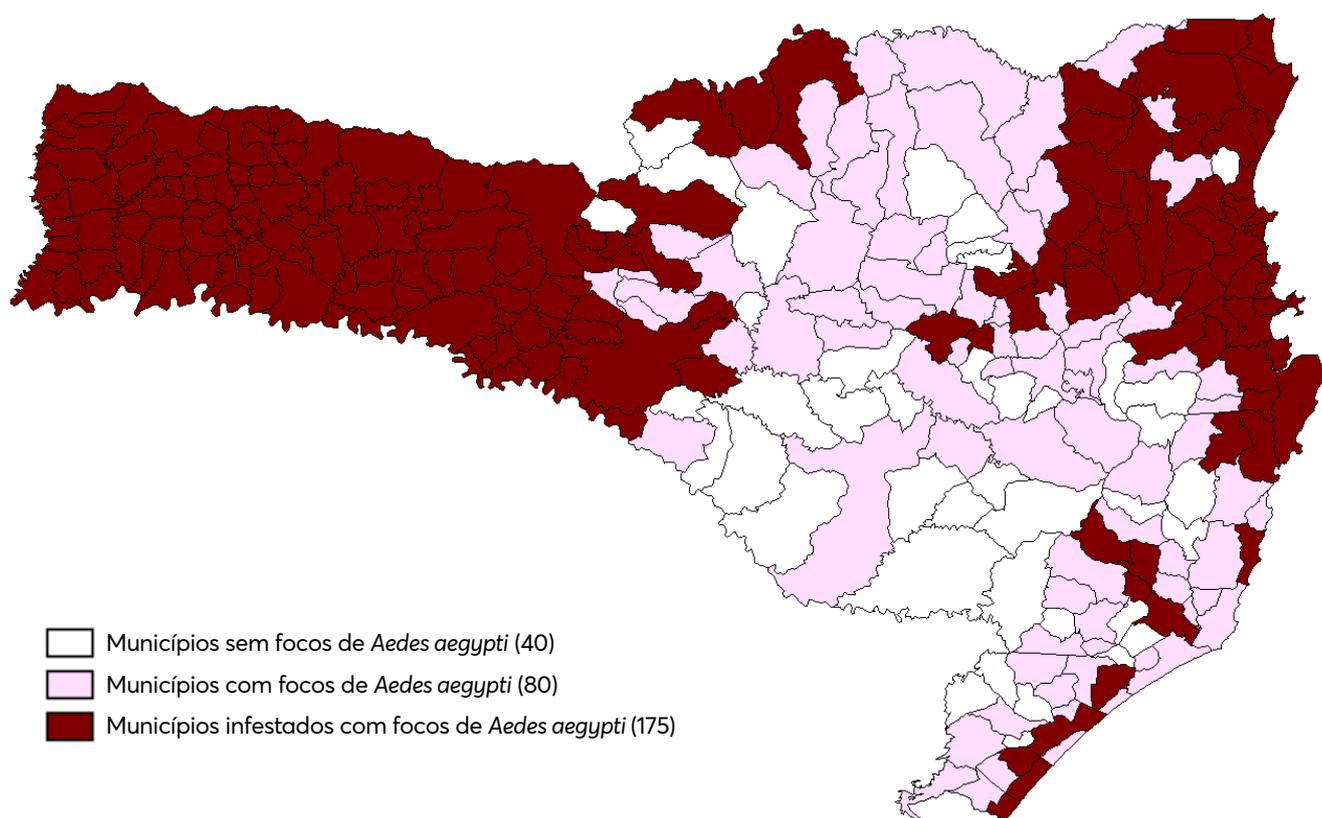
NOTIFICAÇÕES
187
CASOS PROVÁVEIS
08

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, foram identificados 59.610 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 255 (86,44%) municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 175 (59,32%) são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 18/11/2024.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, ocorreram 563.155 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 350.953 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 212.202 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 151,15% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

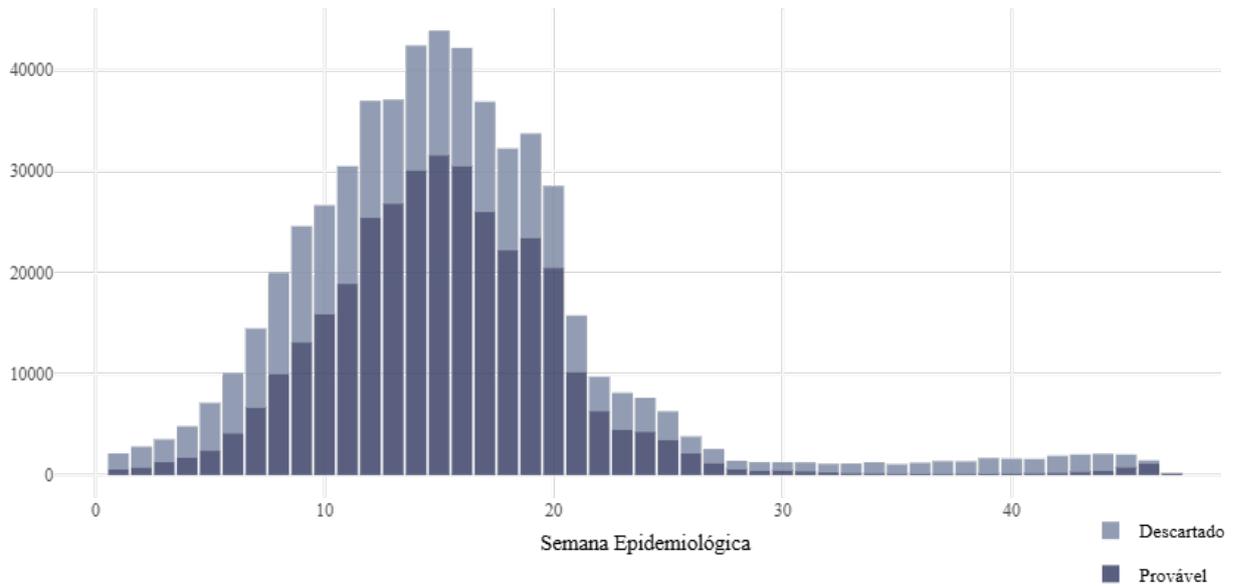
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 283.967	Dengue com sinais de alarme N = 6.216	Dengue grave N = 417	Descartado N = 212.202	Inconclusivo N = 56.317	Suspeito N = 4.036
	TOTAL (N): 563.155					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	49 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	144 (<0.1%)	6 (<0.1%)	15 (0.4%)
1	3.734 (1.3%)	144 (2.3%)	9 (2.2%)	11.422 (5.4%)	1.459 (2.6%)	60 (1.5%)
2	26.676 (9.4%)	974 (16%)	27 (6.5%)	34.069 (16%)	3.165 (5.6%)	122 (3.0%)
3	78.378 (28%)	1.572 (25%)	98 (24%)	49.220 (23%)	14.862 (26%)	374 (9.3%)
4	95.031 (33%)	1.811 (29%)	153 (37%)	49.695 (23%)	26.524 (47%)	292 (7.2%)
5	61.774 (22%)	1.382 (22%)	110 (26%)	32.604 (15%)	9.029 (16%)	110 (2.7%)
6	14.239 (5.0%)	291 (4.7%)	16 (3.8%)	12.251 (5.8%)	793 (1.4%)	33 (0.8%)
7	2.371 (0.8%)	29 (0.5%)	3 (0.7%)	4.140 (2.0%)	291 (0.5%)	4 (<0.1%)
8	821 (0.3%)	8 (0.1%)	0 (0%)	4.128 (1.9%)	113 (0.2%)	2 (<0.1%)
9	457 (0.2%)	2 (<0.1%)	1 (0.2%)	5.545 (2.6%)	75 (0.1%)	100 (2.5%)
10	346 (0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	6.970 (3.3%)	0 (0%)	809 (20%)
11	91 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	2.014 (0.9%)	0 (0%)	2.115 (52%)

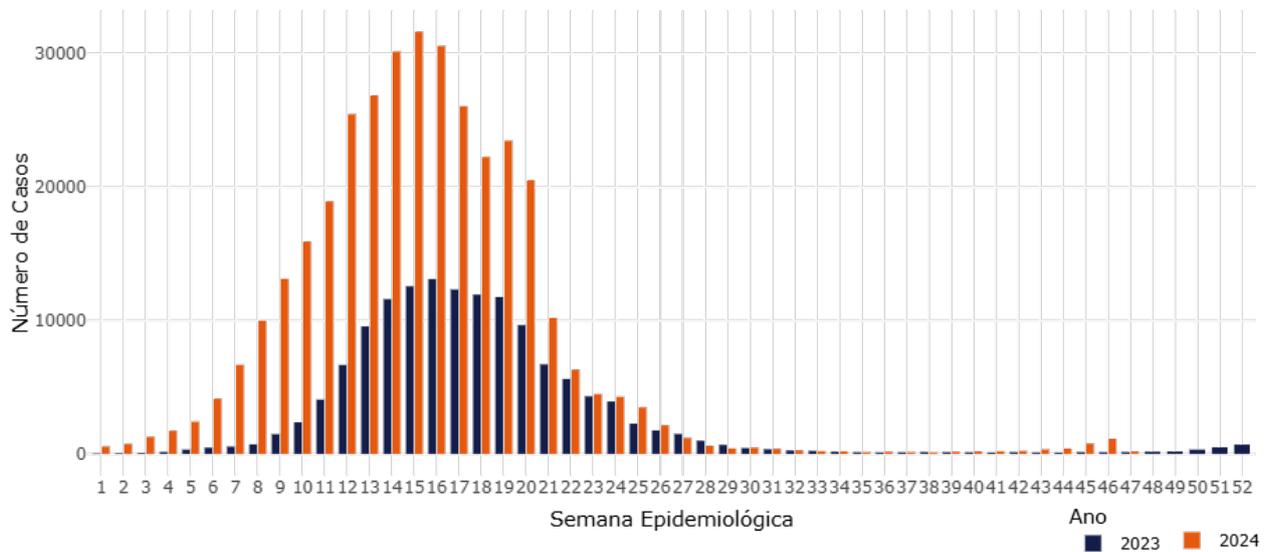
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024*.

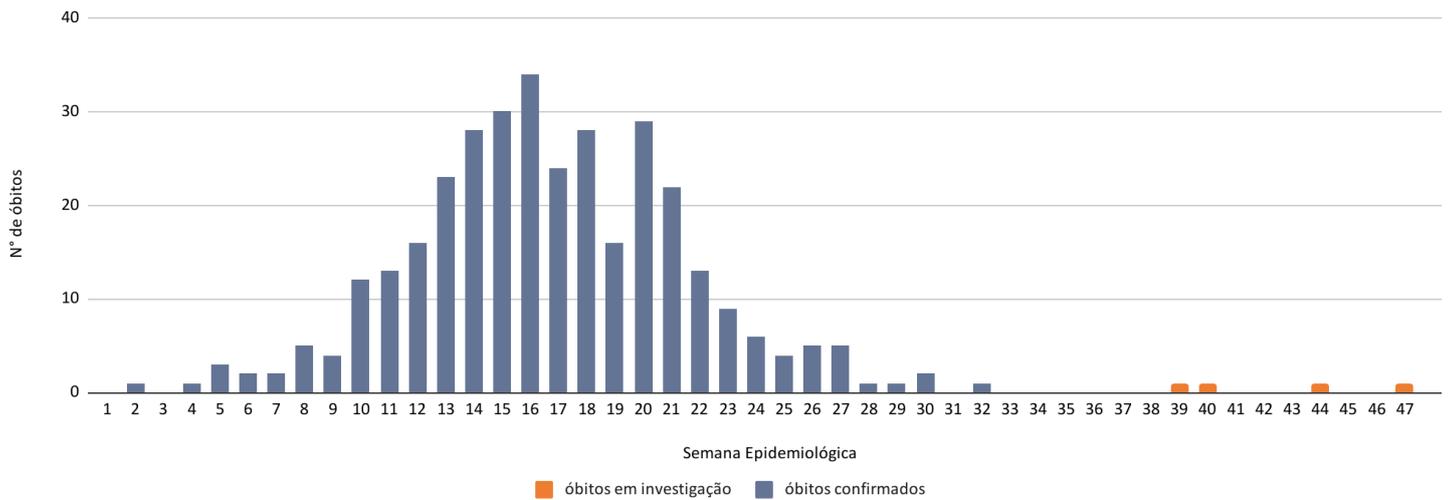


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

Até o momento, 283 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

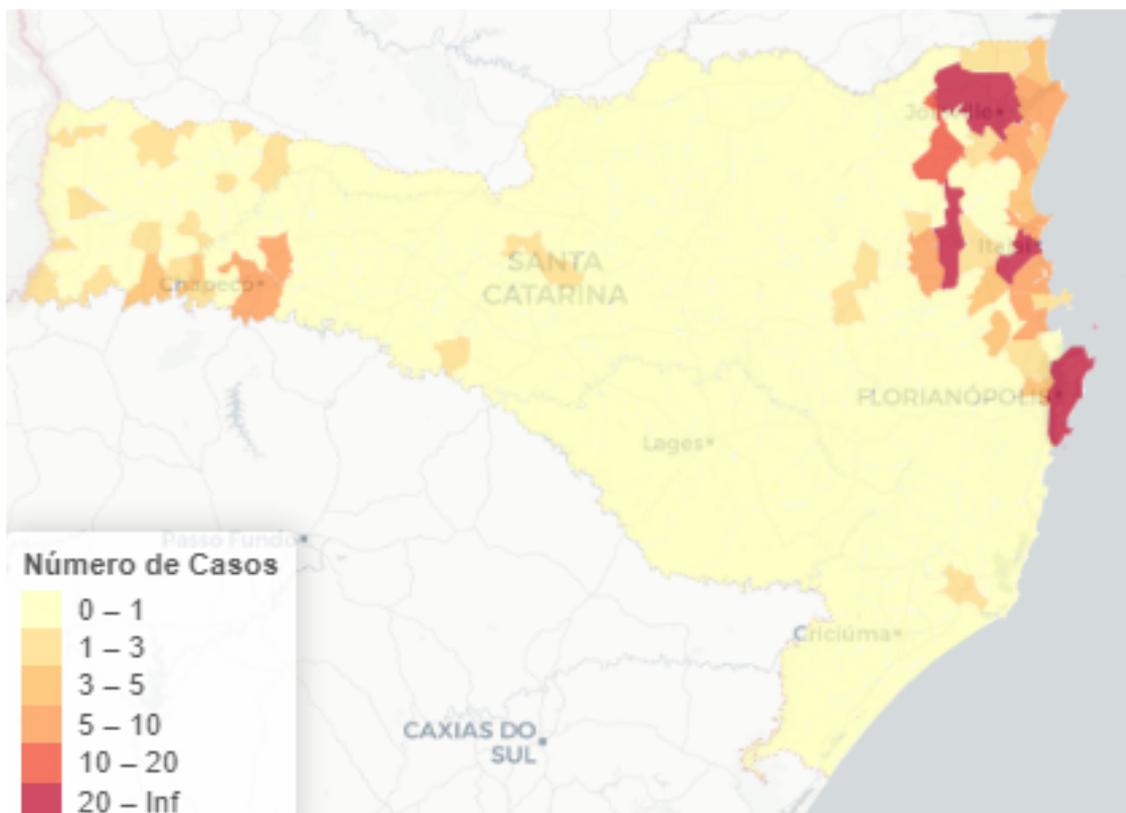
[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, ocorreram 1.091 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 309 foram considerados casos prováveis e 782 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 42 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 237 casos prováveis, observa-se um aumento de 30,38%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
FLORIANÓPOLIS	13
NOVA TRENTO	6
JOINVILLE	5
ITAJAÍ	2
PINHALZINHO	2
ÁGUAS FRIAS	1
CANOINHAS	1
DONA EMMA	1
GAROPABA	1
GUARAMIRIM	1
LAGES	1
MAFRA	1
MELEIRO	1
MORRO DA FUMAÇA	1
POMERODE	1
RIO DO SUL	1
SÃO JOÃO BATISTA	1
SÃO JOSÉ	1
TROMBUDO CENTRAL	1
TOTAL	42

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 18/11/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, ocorreram 187 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 08 foram considerados casos prováveis e 178 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, foram notificados 07 casos prováveis de Zika.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

